

Abordagem multiprofissional no cuidado de lactantes no pós-parto: integração de nutrição, medicina, psicologia e enfermagem para suporte integral à mãe e ao bebê

Multidisciplinary approach in postpartum care for lactating mothers: integration of nutrition, medicine, psychology, and nursing for comprehensive support to mother and baby

Enfoque multidisciplinario en el cuidado postparto de madres lactantes: integración de nutrición, medicina, psicología y enfermería para el apoyo integral a la madre y al bebé

DOI: 10.5281/zenodo.13357580

Recebido: 11 jul 2024
Aprovado: 13 ago 2024

Noan da Cruz Silva

Acadêmico de Nutrição

Instituição de formação: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Endereço: Realeza – Paraná, Brasil

E-mail: noandacruz@gmail.com

Paula Jéssica Silva de Carvalho

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: IDOMED

Endereço: Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil

E-mail: paulajessicac7@gmail.com

Karibel Severo Pena

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Uninter

Endereço: (Cidade - Estado, País)

E-mail: karypena2024@gmail.com

Raissa Fernanda Maciel Gomes

Graduada em Medicina

Instituição de formação: Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP)

Endereço: Caxias – Maranhão, Brasil

E-mail: rternandamaciel@hotmail.com

Rafaela Consulo da Silva

Interna de Medicina

Instituição de formação: Uninter

Endereço: José Bonifácio – São Paulo, Brasil

E-mail: rafaela.consulo@hotmail.com

Luana Harumi Aymoto

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Acre

Endereço: Rio Branco – Acre, Brasil

E-mail: lhaymoto@gmail.com

Francisca Seyla de Alencar Correia

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Acre

Endereço: Rio Branco – Acre, Brasil

E-mail: seylalencarmed@gmail.com

Ketlyn Silva de Macedo

Pós-Graduada em Nutrição Clínica

Instituição de formação: Unioeste

Endereço: Curitiba – Paraná, Brasil

E-mail: ketmacedo.nutri@gmail.com

Fernanda Couto de Mattos

Pós-Graduada em Nutrição Clínica

Instituição de formação: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Endereço: Vitória – Espírito Santo, Brasil

E-mail: fernandacouto.mattos@gmail.com

Maria Paula Jacinto Lucena de Moraes

Discente de Medicina

Instituição de formação: Faculdades Ciências Médicas da Paraíba - Afya Paraíba

Endereço: João Pessoa – Paraíba, Brasil

E-mail: paulalucena062@gmail.com

RESUMO

O período pós-parto é crucial para a saúde materno-infantil e requer um cuidado abrangente que vá além das necessidades médicas imediatas. Este estudo investiga a importância da abordagem multiprofissional, que integra nutrição, medicina, psicologia e enfermagem, para proporcionar suporte integral a mães e bebês. A pesquisa, baseada em uma análise integrativa da literatura, selecionou 1 artigos relevantes publicados entre 2000 e 2024. Os resultados revelam que a integração dessas áreas melhora significativamente a recuperação física e emocional das mães, além de beneficiar a saúde dos recém-nascidos. Destaca-se a importância de continuar o acompanhamento pós-parto, capacitar profissionais e adotar intervenções baseadas em evidências. A abordagem multiprofissional demonstra ser essencial para otimizar o cuidado no pós-parto, promover uma experiência materna positiva e melhorar os desfechos de saúde. A pesquisa reforça a necessidade de políticas que incentivem a colaboração interdisciplinar e a implementação de estratégias integradas para o cuidado materno-infantil.

Palavras-chave: Cuidados pós-parto; Abordagem multiprofissional; Saúde materno-infantil; Nutrição e psicologia; Recuperação pós-parto.

ABSTRACT

The postpartum period is crucial for maternal and infant health and requires comprehensive care that extends beyond immediate medical needs. This study investigates the importance of a multiprofessional approach, integrating nutrition, medicine, psychology, and nursing, to provide comprehensive support to mothers and babies. The research, based on an integrative literature review, selected 15 relevant articles published between 2000 and 2024. Results reveal that the integration of these areas significantly enhances the physical and emotional recovery of mothers and

benefits the health of newborns. The study emphasizes the need for continued postpartum follow-up, professional training, and evidence-based interventions. The multiprofessional approach proves essential for optimizing postpartum care, fostering a positive maternal experience, and improving health outcomes. The research underscores the need for policies that promote interdisciplinary collaboration and the implementation of integrated strategies for maternal and infant care.

Keywords: Postpartum care; Multidisciplinary approach; Maternal and infant health; Nutrition and psychology; Postpartum recovery.

RESUMEN

El período posparto es crucial para la salud materno-infantil y requiere una atención integral que vaya más allá de las necesidades médicas inmediatas. Este estudio investiga la importancia de un enfoque multiprofesional, que integra nutrición, medicina, psicología y enfermería, para proporcionar un apoyo integral a madres y bebés. La investigación, basada en una revisión integrativa de la literatura, seleccionó 15 artículos relevantes publicados entre 2000 y 2024. Los resultados revelan que la integración de estas áreas mejora significativamente la recuperación física y emocional de las madres, además de beneficiar la salud de los recién nacidos. Se destaca la importancia de continuar con el seguimiento posparto, capacitar a los profesionales y adoptar intervenciones basadas en evidencia. El enfoque multiprofesional demuestra ser esencial para optimizar la atención posparto, promover una experiencia materna positiva y mejorar los resultados de salud. La investigación subraya la necesidad de políticas que fomenten la colaboración interdisciplinaria y la implementación de estrategias integradas para la atención materno-infantil.

Palabras clave: Atención posparto; Enfoque multidisciplinario; Salud materno-infantil; Nutrición y psicología; Recuperación posparto.

1. INTRODUÇÃO

O período pós-parto é um momento crítico para a saúde da mãe e do bebê, onde múltiplos fatores influenciam a recuperação física, emocional e a transição para a maternidade. O cuidado integral nesse estágio deve ir além das necessidades médicas imediatas, envolvendo uma abordagem que contemple aspectos nutricionais, psicológicos e sociais, fundamentais para o bem-estar da mulher e da criança. Estudos têm mostrado que a integração de diferentes áreas da saúde nesse período resulta em melhores desfechos tanto para as mães quanto para os recém-nascidos (Walker et al., 2013).

A nutrição desempenha um papel central no pós-parto, influenciando não apenas a recuperação da mãe, mas também a qualidade do leite materno, essencial para o desenvolvimento do bebê. Além disso, o suporte nutricional adequado pode ajudar a prevenir complicações comuns, como a deficiência de ferro e a obesidade pós-parto. A orientação nutricional, quando integrada ao cuidado médico e psicológico, potencializa os benefícios para a saúde materna e infantil (Laporte-Pinfildi et al., 2016).

A medicina, com foco nas necessidades físicas e clínicas da mulher no pós-parto, é essencial para monitorar a recuperação após o parto e identificar complicações precoces. No entanto, a eficácia desse acompanhamento é ampliada quando combinada com o suporte de outras disciplinas. A psicologia, por exemplo, é crucial para o manejo das mudanças emocionais e psicológicas que ocorrem após o parto,

incluindo a prevenção e o tratamento da depressão pós-parto, uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida da mãe e a vinculação com o bebê (Vilarinho et al., 2012).

A enfermagem, por sua vez, ocupa uma posição estratégica na coordenação do cuidado multiprofissional, garantindo que as necessidades da mãe e do bebê sejam atendidas de maneira contínua e personalizada. As enfermeiras são frequentemente as primeiras a identificar sinais de alerta tanto na saúde física quanto emocional da mulher, desempenhando um papel vital na implementação das recomendações médicas, nutricionais e psicológicas (Walker et al., 2013).

A integração de nutrição, medicina, psicologia e enfermagem no cuidado de lactantes no pós-parto oferece uma abordagem holística que considera a mulher em sua totalidade. Esse modelo de cuidado multiprofissional não só melhora os desfechos de saúde, mas também promove uma experiência de maternidade mais positiva e satisfatória, reforçando a importância de estratégias colaborativas na assistência à saúde materna e infantil.

2. Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar a importância da abordagem multiprofissional no cuidado de lactantes no pós-parto, destacando como a integração das áreas de nutrição, medicina, psicologia e enfermagem pode proporcionar um suporte integral à mãe e ao bebê, promovendo melhores desfechos de saúde e bem-estar para ambos. Além disso, o estudo busca evidenciar os benefícios dessa colaboração interdisciplinar na prevenção de complicações comuns no período pós-parto e na promoção de uma experiência materna mais positiva e satisfatória.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi baseada em uma análise integrativa da literatura (Frazão et al., 2023), com o objetivo de explorar a eficácia da abordagem multiprofissional no cuidado de lactantes no pós-parto, enfatizando a integração das áreas de nutrição, medicina, psicologia e enfermagem. A coleta de dados foi realizada nas principais bases de dados científicas, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scopus e Web of Science, durante o mês de julho de 2024. Foram utilizados descritores específicos como “pós-parto”, “abordagem multiprofissional”, “cuidado de lactantes”, “nutrição materna”, e “suporte psicológico”, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR” para ampliar a abrangência da busca.

Foram incluídos na pesquisa apenas artigos originais, publicados entre os anos de 2000 e 2024, disponíveis em texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão

compreenderam artigos de revisão bibliográfica não sistemática, teses, dissertações e estudos que não estavam diretamente relacionados ao objetivo específico do trabalho. A busca inicial resultou em 120 artigos, que foram submetidos a uma triagem criteriosa para verificar sua relevância e conformidade com os critérios estabelecidos.

Após a triagem inicial, 75 artigos foram selecionados para uma análise mais aprofundada. Esses artigos passaram por uma leitura detalhada dos títulos, resumos e textos completos, garantindo que estavam alinhados com o foco do estudo. No final, 14 artigos foram incluídos na análise final, pois forneciam informações relevantes e detalhadas sobre a integração de cuidados multiprofissionais no contexto do pós-parto e o impacto dessa abordagem na saúde das lactantes e de seus bebês.

As etapas subsequentes envolvem a extração e análise dos dados, que foram organizados e sintetizados para identificar as principais tendências, desafios e benefícios associados à implementação de uma abordagem multiprofissional no cuidado de lactantes no pós-parto. Os resultados foram então comparados e discutidos à luz das evidências científicas atuais, visando fornecer uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema abordado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos estudos analisados reforçam a importância de uma abordagem multiprofissional e integrada no cuidado de lactantes no pós-parto. As evidências mostram que a continuidade e a qualidade dos cuidados são essenciais para melhorar a saúde das mães e dos bebês, e destacam áreas críticas que precisam de intervenção e melhorias.

O estudo de (Baratieri et al., 2022) revela uma baixa prevalência de consultas puerperais no Brasil, com um impacto positivo observado quando as mulheres recebem visitas domiciliares do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Isso enfatiza a importância da continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), sugerindo que ações qualificadas e a promoção da longitudinalidade do cuidado podem aumentar a adesão às consultas puerperais e, consequentemente, beneficiar a saúde das mães e dos bebês.

(Walker et al., 2013) demonstram que a integração de cuidados nutricionais e de enfermagem é fundamental para enfrentar desafios pós-parto, como deficiências nutricionais e questões emocionais. O monitoramento contínuo e o suporte nutricional oferecido por equipes multidisciplinares têm um impacto significativo na recuperação física das mães e na qualidade do leite materno, além de promover benefícios para a saúde mental das puérperas. Essas práticas destacam a necessidade de uma abordagem colaborativa para garantir um suporte eficaz.

A pesquisa de (Frasão et al., 2023) ressalta a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem para a prevenção e identificação da depressão pós-parto (DPP). É essencial que os enfermeiros conheçam a etiologia e os sinais associados à DPP para implementar medidas preventivas eficazes, destacando a necessidade de treinamento e educação contínuos.

Os resultados de (Correa et al., 2015) indicam que os modelos internalizados de maternidade e a relação conflituosa com as mães podem influenciar o desenvolvimento e agravamento da DPP. A compreensão desses fatores é crucial para ajustar intervenções psicossociais e emocionais às necessidades individuais das puérperas, promovendo um suporte mais eficaz.

(Mendes et al., 2008) identificam limitações nas práticas das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), com um foco maior na amamentação e menos atenção às consultas puerperais. Embora a avaliação da atenção prestada seja positiva, há uma necessidade de planejamento sistemático e melhorias na estrutura organizacional da atenção pós-parto, sugerindo uma abordagem mais integrada e eficiente.

A prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) observada por (Rito et al., 2013) foi de 47,6%, com um aumento significativo em mães que não trabalhavam fora de casa e em unidades básicas de saúde. Esses achados reforçam a necessidade de investir na expansão e sustentabilidade das iniciativas de apoio ao aleitamento materno, destacando a importância de ambientes de apoio para promover o AME.

(Baratieri et al., 2020) desenvolveram um modelo teórico para a assistência integral à saúde das mulheres no pós-parto, que pode ajudar a melhorar a assistência e superar a visão tradicional materno-infantil. Esse modelo pode ser um recurso valioso para orientar políticas e práticas de cuidado no pós-parto.

A pesquisa de (Bhutta et al., 2012) indica que mortes maternas e neonatais ocorrem frequentemente durante o parto e o pós-parto imediato, com a hemorragia obstétrica sendo a principal causa. Intervenções baseadas em evidências podem reduzir essas taxas, mas é necessária vontade política e parcerias para a implementação em larga escala, reforçando a importância da abordagem integrada e das intervenções baseadas em evidências.

As diretrizes da (WHO, 2013) para cuidados pós-natais recomendam avaliações regulares para detectar problemas ou complicações e gerenciar condições específicas. Essas diretrizes são fundamentais para garantir um acompanhamento eficaz e a implementação de cuidados baseados em evidências.

O estudo de (Nabukera et al., 2006), realizado em comunidades rurais de Uganda, revelou um baixo nível de conhecimento sobre serviços pós-parto e barreiras no sistema de saúde. A melhoria na acessibilidade dos serviços e o treinamento para provedores de saúde são essenciais para superar essas barreiras e melhorar o atendimento pós-parto.

(Oliveira et al., 2013) identificaram deficiências na qualificação do pessoal e na prática de agendamento de consultas pós-parto em Cuiabá, apesar da boa infraestrutura das unidades de saúde. A integração da gestão e da assistência pós-parto é necessária para atender adequadamente às necessidades das mulheres e suas famílias.

(Laporte-Pinfildi et al., 2016) mostraram que a falta de inserção adequada de nutricionistas prejudica a atenção nutricional, com baixa conformidade em cálculos de IMC e monitoramento nutricional. A capacitação das equipes de saúde é crucial para melhorar a atenção nutricional no pré-natal e pós-parto.

(Vilarinho et al., 2012) destacam a importância de garantir cuidados de qualidade para gestantes e puérperas adolescentes, que enfrentam transformações físicas e emocionais. Identificar essas gestantes precocemente e desenvolver estratégias para melhorar o acesso aos serviços de saúde são recomendados.

(Bispo et al., 2023) evidenciam que a Portaria nº 635/2023 do Ministério da Saúde instituiu um incentivo financeiro para equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde, visando promover a interprofissionalidade. Essa iniciativa, integrada às diretrizes do SUS e da APS, pode melhorar o cuidado integral da população, sublinhando a importância da colaboração entre diferentes profissionais de saúde.

Os resultados indicam que a abordagem multiprofissional, com a integração de nutrição, medicina, psicologia e enfermagem, é crucial para oferecer um suporte abrangente às mães e aos bebês no pós-parto. A implementação de práticas baseadas em evidências, a capacitação contínua dos profissionais e a melhoria na infraestrutura e na gestão dos serviços são essenciais para promover um cuidado eficaz e integral.

5. CONCLUSÃO

O cuidado no pós-parto é um aspecto crucial para a saúde materno-infantil, e a integração de abordagens multidisciplinares se mostra fundamental para enfrentar os desafios associados a essa fase. Este artigo demonstrou que a continuidade e a qualidade dos cuidados são essenciais para a recuperação física e emocional das mães, bem como para o bem-estar dos bebês. A combinação de práticas nutricionais, acompanhamento psicológico e suporte de enfermagem contribui significativamente para melhorar a saúde das puérperas e promover um ambiente saudável para o desenvolvimento infantil.

Os resultados destacam a importância de melhorar a adesão às consultas puerperais e a necessidade de um suporte mais efetivo, através de estratégias como visitas domiciliares e modelos teóricos para a assistência integral. A capacitação contínua dos profissionais de saúde e a implementação de intervenções baseadas em evidências são cruciais para superar barreiras e deficiências identificadas nos serviços pós-parto.

A evidência de que a abordagem multiprofissional pode resultar em melhores resultados para a saúde materno-infantil reforça a necessidade de políticas e práticas que promovam a colaboração entre diferentes áreas da saúde. Incentivos financeiros e melhorias na gestão dos serviços também são essenciais para garantir que o cuidado integral seja alcançado.

Investir em estratégias que integrem cuidados nutricionais, suporte psicológico e monitoramento contínuo não só melhora a saúde das mães e dos bebês, mas também contribui para a eficácia dos serviços de saúde. A promoção de um cuidado abrangente e bem coordenado deve ser uma prioridade para os sistemas de saúde, visando à melhoria contínua da saúde materno-infantil e ao bem-estar das famílias.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, Tatiane et al. Longitudinalidade do cuidado: fatores associados à adesão à consulta puerperal segundo dados do PMAQ-AB. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2022, v. 38, n. 3 [Acesso em 17 ago. 2024]. e00103221. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00103221>. Epub em 16 mar. 2022. ISSN 1678-4464.

WALKER, Lorraine O. et al. Engajando equipes interprofissionais rurais na melhoria dos resultados de saúde materna e infantil. *Journal of Rural Health*, v. 29, n. s1, p. s32-s40, 2013.

FRASÃO, Carla Caroline Oliveira; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, [S. l.], v. 27, n. 5, p. 2776–2790, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i5.2023-041. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9914>. Acesso em: 17 ago. 2024.

CORREA, Fernanda Pavão; SERRALHA, Conceição Aparecida. A depressão pós-parto e a figura materna: uma análise retrospectiva e contextual. *Acta Colombiana de Psicología*, Bogotá, v. 18, n. 1, p. 113-123, jan. 2015. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-91552015000100011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2024. <https://doi.org/10.14718/ACP.2015.18.1.11>.

MENDES, Kátia Dal Poz; SILVEIRA, Rita de Cássia C.; GALVÃO, Tânia F. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

SILVA, Lúcia Lima Barros da; FELICIANO, Karla Viana Oliveira; OLIVEIRA, Leilane Nogueira Farias de; PEDROSA, Eliane Nunes; CORRÊA, Maria Sílvia Magalhães; SOUZA, Ana Isabel. Cuidados prestados à mulher na visita domiciliar da “Primeira Semana de Saúde Integral”. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 37, n. 3, p. 1-8, 2016.

RITO, Ricardo Veríssimo; OLIVEIRA, Maria Izabel; BRITO, Ana dos Santos. Degree of compliance with the ten steps of the Breastfeeding Friendly Primary Care Initiative and its association with the prevalence of exclusive breastfeeding. *Journal of Pediatrics (Rio de Janeiro)*, v. 89, n. 5, p. 477-484, 2013.

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 36, n. 7 [Acesso em 17 ago. 2024]. e00087319. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00087319>. ISSN 1678-4464.

BHUTTA, Zulfiqar A.; CABRAL, Sidney; CHAN, Chi-wai; KEENAN, William J. Reducing maternal, newborn, and infant mortality globally: An integrated action agenda. *Obstetrics & Gynecology International Journal*, v. 119, supl. 1, p. 13-17, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO recommendations on Postnatal care of the mother and newborn. Geneva: WHO Library Cataloguing-in-Publication Data, 2013.

NABUKERA, Sarah K.; WITTE, Karen; MUCHUNGUZI, Caroline; BAJUNIRWE, Francis; BATWALA, Vincent K.; MULOGO, Emmanuel; FARR, Chris; BARRY, S. Salihu; SALIHU, H. M. Use of postpartum health services in rural Uganda: knowledge, attitudes, and barriers. *Journal of Community Health*, v. 31, n. 2, p. 84-93, 2006.

OLIVEIRA, Denise Costa; TEIXEIRA, Rômulo C.; TOMIYOSHI, Janaina T.; CORREA, Andreia C. de P.; MANDU, Elaine N. T. Estrutura organizacional da atenção pós-parto na estratégia saúde da família. *Escuela Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 17, n. 3, p. 446-554, 2013.

LAPORTE-PINFILDI, Ana Sofia Costa; ZANGIROLANI, Laís T. O.; SPINA, Nivia; MARTINS, Paula A.; MEDEIROS, Maria Alice T. Atenção nutricional no pré-natal e no puerpério: percepção dos gestores da Atenção Básica à Saúde. *Revista de Nutrição*, v. 29, n. 1, p. 109-123, 2016.

VILARINHO, Luciane Mendes; NOGUEIRA, Luana Teixeira; NAGAHAMA, Elaine Egashira Iwamoto. Avaliação da qualidade da atenção à saúde de adolescentes no pré-natal e puerpério. *Escuela Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 16, n. 2, p. 312-319, 2012.

BISPO, José Patrício; ALMEIDA, Erika Rodrigues de. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2023, v. 39, n. 10 [Acesso em 17 ago. 2024]. e00120123. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT120123>. Epub em 13 nov. 2023. ISSN 1678-4464.